VARIAÇÃO DA DENSIDADE ANIDRA NO SENTIDO LONGITUDINAL DOS COLMOS DA ESPÉCIE DE *BAMBUSA VULGARIS*

Flávia Maria Silva Brito[a]; Glaucileide Ferreira[b]; Rodolpho Stephan Braga Santos[c]; Nédia Pereira Correia Mendes Correia[d]; Merlindo Jacinto Manjate[e]; Juarez Benigno Paes[f]; Thiago Ferreira dos Santos[g]; Valeska Farias Caxias[h]

Contexto e Objetivo: A demanda por recursos naturais evidencia a necessidade de buscar materiais alternativos, e uma possibilidade é o bambu, que possui boas características físicas, é sustentável e renovável. Para tanto faz-se necessário o estudo de suas propriedades, como densidade, calculada pela razão entre a massa e o volume. No caso da densidade anidra, esses parâmetros são calculados após secagem em estufa. Dessa forma o objetivo geral do trabalho foi determinar a densidade anidra da espécie *Bambusa vulgaris*.

Estratégia: Foram utilizados colmos de bambus da espécie *Bambusa vulgaris*, em idade adulta. A coleta foi realizada em touceiras, localizadas no Sul do Estado do Espírito Santo. Foram retirados, em média, dois indivíduos para cada espécie. As hastes foram serradas em seções de 2,20 m, cortados ao meio, procedendo em seguida à retirada aleatória de 20 amostras (10 para cada espécie de bambu) com largura de 3 cm, comprimento de 5 cm e espessura do colmo. As amostras foram retiradas na base, no meio e no topo das hastes. Essas amostras foram utilizadas para calcular a densidade anidra dos bambus. As amostras foram secas em estufa com circulação forçada de ar a 103±2 C, pesadas em balança de precisão para obtenção do peso seco e o volume foi obtido por meio da mensuração das dimensões das amostras. Utilizou-se a seguinte Equação para o cálculo:

$$Densidade\ Seca\ (\%) = \left(\frac{M\ Seca}{V\ Seco}\right).100$$

Resultados: Os valores obtidos evidenciaram que a densidade no topo (0,80 g/cm^3), foi maior em relação a base (0,75 g/cm^3) e ao meio (0,77 g/cm^3). A densidade pode variar ao longo dos colmos, em função de alguns fatores, como a distribuição de fibras, composição celular e desenvolvimento do colmo em diferentes estágios de crescimento.

Conclusão: Houve variação da densidade ao longo das hastes de bambu, sendo o topo considerado mais denso.

Palavras-chave: Propriedade física. Posições no colmo. Amostras secas.

[a]*Universidade Federal do Espírito Santo, Pós-doutoranda, faengflorestal@gmail.com*

[b] *Universidade Federal do Espírito Santo, Doutoranda, glaucileidef@gmail.com*

[c]*Universidade Federal do Espírito Santo, Doutorando, rodolpho.stephan@gmail.com*

[d] *Universidade Federal do Espírito Santo, Doutorando, nediacorreia@gmail.com*

[e] *Universidade Federal do Espírito Santo, Doutorando, manjatemerlindo@gmail.com*

DOI: **10.5281/zenodo.19373434**

[f] *Universidade Federal do Espírito Santo, Professor, jbp2@uol.com.br*

[g] *Universidade Federal do Espírito Santo, Graduando, thfrsn@gmail.com*

[h] *Universidade Federal do Amazonas, Mestranda, valeskacaxias@gmail.com*

DOI: **10.5281/zenodo.19373434**